





continuação **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 (Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**11. ESTOQUES**

	31/03/2015	31/03/2014
<b>(Em milhões de R\$)</b>		
Matéria-prima e adiantamento para fornecedores de matéria-prima	635	530
Produtos em processo	49	4
Produtos acabados e em elaboração	551	525
Mercadorias para revenda	145	87
<b>Estoque bruto</b>	<b>1.380</b>	<b>1.147</b>

A movimentação nos estoques encontra-se descrita a seguir:

**(Em milhões de R\$)**

**Em 31 de março de 2013**

Alteração no estoque por meio do custo das vendas

Efeito de diferenças na conversão de moedas estrangeiras

**Em 31 de março de 2014**

Alteração no estoque por meio do custo das vendas

Alteração no registro do estoque do resultado

Outros

Efeito de diferenças na conversão de moedas estrangeiras

**Em 31 de março de 2015**

**12. ATIVOS BIOLÓGICOS**

A movimentação no valor líquido dos ativos biológicos é apresentada a seguir:

**(Em milhões de R\$)**

**Em 31 de março de 2013**

Custos do replantio (R\$/hectare)

Acrescimo decorrente a custos de replantio anuais

Varição devido à colheita

Varição devido à colheita - custos de replantio anuais

Varição no valor justo

Varições cambiais

**Em 31 de março de 2014**

Custos do replantio (R\$/hectare)

Acrescimo decorrente a custos de replantio anuais

Varição devido à colheita

Varição devido à colheita - custos de replantio anuais

Varição no valor justo

Varições cambiais

**Em 31 de março de 2015**

A quantidade de cana-de-açúcar moída própria totaliza 7.647 mil toneladas para o exercício findo em 31 de março de 2015 (6.450 mil toneladas para o exercício findo em 31 de março de 2014). **Soqueiras:** As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo das soqueiras:

	Brazil	Mocambique
Área a ser replantada (hectares)	113.602	15.665
Custos de replantio (R\$/hectare)	7.483	3.781
<b>Em 31 de março de 2014</b>		
Área a ser replantada (hectares)	114.001	15.896
Custos de replantio (R\$/hectare)	6.964	3.524

**Cana-de-açúcar em pé:** As seguintes premissas foram utilizadas na determinação do valor justo da cana-de-açúcar em pé:

	Unidade	Brazil	Mocambique
Área estimada de colheita	hectares	113.602	15.665
Rendimentos previstos	tons de cana por hectare	76	54
Quantidade Total de Açúcar Recuperável	kg por ton de cana	139	96
Valor de um kg de Açúcar Total Recuperável	R\$	0,5	1,7

**Em 31 de março de 2014**

	Unidade	Brazil	Mocambique
Área estimada de colheita	hectares	114.001	15.896
Rendimentos previstos	tons de cana por hectare	82	37
Quantidade Total de Açúcar Recuperável	kg por ton de cana	136	110
Valor de um kg de Açúcar Total Recuperável	R\$	0,5	1,5

**13. INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E EMPREENDIMENTOS CONTROLADOS EM CONJUNTO (JOINT VENTURES)**

Os principais investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) em 31 de março de 2015 estão apresentados a seguir:

Atividade	Participações (%)	Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	
		31/03/2015	31/03/2014
<b>(Em milhões de R\$)</b>			
Sedacol UK	41	183	154
Sedacol France	50,00%	26	21
Sedacol EU	50,00%	115	92
Sedamyl	50,00%	115	92
Sedamyl Services	50,00%	109	97
Donguan Yihai Kerry Syral Starch Technology Co.	49,00%	86	34
Liaoning Yihai Kerry Tereos Starch Technology Co.	49,00%	62	69
Vertente	50,00%	4	38
Outros empreendimentos controlados em conjunto		14	12
<b>Subtotal - Empreendimentos controlados em conjunto</b>		<b>457</b>	<b>375</b>
Sucríere des Mascareignes	40,00%	70	52
Outras coligadas		36	21
<b>Subtotal - Coligadas</b>		<b>106</b>	<b>73</b>
<b>Total</b>		<b>563</b>	<b>447</b>

Atividade	Participações (%)	Equivalência patrimonial	
		31/03/2015	31/03/2014
<b>(Em milhões de R\$)</b>			
Sedacol UK	41	22	11
Sedacol France	50,00%	17	15
Sedacol EU	50,00%	18	11
Sedamyl	50,00%	16	11
Sedamyl Services	50,00%	15	10
Donguan Yihai Kerry Syral Starch Technology Co.	49,00%	4	(2)
Liaoning Yihai Kerry Tereos Starch Technology Co.	49,00%	(12)	(5)
Vertente	50,00%	(2)	(10)
Outros empreendimentos controlados em conjunto		3	3
<b>Subtotal - Empreendimentos controlados em conjunto</b>		<b>20</b>	<b>25</b>
Sucríere des Mascareignes Ltd		1	7
Outras coligadas		7	1
<b>Subtotal - Coligadas</b>		<b>8</b>	<b>18</b>
<b>Total</b>		<b>28</b>	<b>43</b>

Em setembro de 2014, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES celebrou contrato de investimento com os acionistas do Centro de Tecnologia Canavieira ("CTC"), entre eles, a Guarani, para subscrição de aumento do capital no CTC, no valor total de R\$300 milhões. Em 31 de março de 2015, o BNDES investiu R\$150 milhões no CTC e o montante remanescente de R\$150 milhões será investido em duas parcelas iguais até 31 de março de 2016 e 2017. A linha OITUS inclui um lucro de R\$7 milhões após o aumento de capital pelo CTC. Além disso, o BNDES e os outros acionistas do CTC celebraram um contrato de acionistas que permite ao BNDES vender suas ações no CTC para os demais acionistas, caso o CTC não abra o capital ou abra o capital abaixo de um preço predeterminado, num prazo de sete anos, prorrogável por mais quatro anos. Em 31 de março de 2015, o valor justo da opção de venda do BNDES não era significativo. As variações nos investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) estão apresentadas a seguir:

**(Em milhões de R\$)**

**Em 31 de março de 2014**

Resultado líquido

Dividendos pagos

Mudança de escopo

Mutação em outros resultados abrangentes

Efeito de diferenças na conversão de moedas estrangeiras

Outros

**Em 31 de março de 2015**

As principais informações financeiras para 100% dos investimentos significativos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) são apresentadas a seguir:

**Balanço patrimonial:**

	Sedacol UK	Sedacol France	Sedacol EU
<b>(Em milhões de R\$)</b>			
Ativo circulante	91	57	43
Ativo não circulante	233	175	21
Passivo circulante	42	206	17
Passivo não circulante	82	23	—
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>80</b>	<b>43</b>	<b>—</b>

**(Em milhões de R\$)**

	Sedamyl	Donguan Yihai Kerry Syral Starch Technology Co., Ltd	Liaoning Yihai Kerry Tereos Starch Technology Co., Ltd
<b>(Em milhões de R\$)</b>			
Ativo circulante	264	171	10
Ativo não circulante	374	346	432
Passivo circulante	187	96	315
Passivo não circulante	37	72	—
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>414</b>	<b>349</b>	<b>175</b>

**(Em milhões de R\$)**

	Vertente	Sucríere des Mascareignes Ltd
<b>(Em milhões de R\$)</b>		
Ativo circulante	85	89
Ativo não circulante	440	444
Passivo circulante	190	142
Passivo não circulante	327	314
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>8</b>	<b>77</b>

**Demonstração do resultado referente ao exercício findo:**

	Sedacol UK	Sedacol France	Sedacol EU
<b>(Em milhões de R\$)</b>			
Receita	217	200	149
Custo das vendas	(165)	(159)	(69)
Despesas de distribuição	(11)	(4)	(9)
Despesas gerais e administrativas	(5)	(8)	(10)
Outras receitas (despesas) operacionais	—	(1)	(3)
Resultado líquido	38	21	(9)
Reserva para hedge de fluxo de caixa	—	—	—
Reserva para conversão de moedas estrangeiras	44	40	49
<b>Total de resultados abrangentes</b>	<b>82</b>	<b>21</b>	<b>31</b>

**(Em milhões de R\$)**

	Sedamyl	Donguan Yihai Kerry Syral Starch Technology Co., Ltd	Liaoning Yihai Kerry Tereos Starch Technology Co., Ltd
<b>(Em milhões de R\$)</b>			
Receita	566	613	717
Custo das vendas	(465)	(525)	(67)
Despesas de distribuição	(54)	(55)	(48)
Despesas gerais e administrativas	(11)	(12)	(11)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1)	(3)	(1)
Resultado líquido	38	21	(9)
Reserva para hedge de fluxo de caixa	—	—	—
Reserva para conversão de moedas estrangeiras	44	40	49
<b>Total de resultados abrangentes</b>	<b>82</b>	<b>21</b>	<b>31</b>

**14. SUBSIDIÁRIAS COM PARTICIPAÇÕES NÃO CONTROLADORAS RELEVANTES**

As informações financeiras das subsidiárias com participações não controladoras relevantes são apresentadas a seguir:

	Sedamyl	Donguan Yihai Kerry Syral Starch Technology Co., Ltd	Liaoning Yihai Kerry Tereos Starch Technology Co., Ltd
<b>(Em milhões de R\$)</b>			
Receita	566	613	717
Custo das vendas	(465)	(525)	(67)
Despesas de distribuição	(54)	(55)	(48)
Despesas gerais e administrativas	(11)	(12)	(11)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1)	(3)	(1)
Resultado líquido	38	21	(9)
Reserva para hedge de fluxo de caixa	—	—	—
Reserva para conversão de moedas estrangeiras	44	40	49
<b>Total de resultados abrangentes</b>	<b>82</b>	<b>21</b>	<b>31</b>

**(Em milhões de R\$)**

	Vertente	Sucríere des Mascareignes Ltd
<b>(Em milhões de R\$)</b>		
Receita	253	179
Custo das vendas	(233)	(148)
Despesas de distribuição	(8)	(8)
Despesas gerais e administrativas	(12)	(12)
Outras receitas (despesas) operacionais	(1)	(3)
Resultado líquido	(43)	(11)
Reserva para hedge de fluxo de caixa	—	—
Reserva para conversão de moedas estrangeiras	—	—
<b>Total de resultados abrangentes</b>	<b>(74)</b>	<b>(15)</b>

**Guarani e suas subsidiárias**

	31/03/2015	31/03/2014
<b>(Em milhões de R\$)</b>		
Ativo circulante	1.971	1.284
Ativo não circulante	4.449	4.270
Passivo circulante	1.345	1.017
Passivo não circulante	2.795	2.045
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.280</b>	<b>2.492</b>
Atribuível aos acionistas da controladora	1.305	1.507
Atribuível aos acionistas de participações não controladoras	975	986

**Guarani e suas subsidiárias**

	31/03/2015	31/03/2014
<b>(Em milhões de R\$)</b>		
Ativo circulante	1.971	1.284
Ativo não circulante	4.449	4.270
Passivo circulante	1.345	1.017
Passivo não circulante	2.795	2.045
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>2.280</b>	<b>2.492</b>
Atribuível aos acionistas da controladora	1.305	1.507
Atribuível aos acionistas de participações não controladoras	975	986

**Guarani e suas subsidiárias**

	31/03/2015	31/03/2014
<b>(Em milhões de R\$)</b>		
Receita	2.424	2.303
Custo das vendas	(2.094)	(1.896)
Despesas de distribuição	(180)	(150)
Despesas gerais e administrativas	(185)	(165)
Outras receitas (despesas) operacionais	(59)	(151)
Resultado financeiro líquido	(15)	(4)
Equivalência patrimonial	(7)	4
Imposto de renda e contribuição social	(115)	(57)
Reserva para hedge de fluxo de caixa	(323)	(37)
Reserva para conversão de moedas estrangeiras	(13)	—
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>(451)</b>	<b>(89)</b>
Atribuível aos acionistas de participações não controladoras	(51)	(23)
Dividendos pagos para participações não controladoras	—	—

**Guarani e suas subsidiárias**

	31/03/2015	31/03/2014
<b>(Em milhões de R\$)</b>		
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	443	592
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	(456)	(582)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	351	63
<b>Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa, líquido</b>	<b>338</b>	<b>73</b>

**15. IMOBILIZADO**

A movimentação do ativo imobilizado está apresentada a seguir:

	Terrenos	Prédios e instalações	Ferramentas, equipamentos e instalações	Móveis, informática e transporte	Outros imobilizados	Ativos de longo prazo em andamento	Total
<b>(Em milhões de R\$)</b>							
<b>Valor bruto em 31 de março de 2013</b>	<b>18</b>	<b>1.441</b>	<b>5.549</b>	<b>324</b>	<b>106</b>	<b>540</b>	<b>8.128</b>
Aquisições	13	2	219	2	99	356	691
Reclassificações	11	109	240	23	(58)	(508)	(183)
Baixas	—	(6)	(20)	(4)	—	(11)	(41)
Efeito de diferenças na conversão de moedas estrangeiras	28	190	811	13	8	41	1.091
Outras alterações	—	—	11	—	—	—	11
<b>Valor bruto em 31 de março de 2014</b>	<b>220</b>	<b>1.736</b>	<b>6.810</b>	<b>358</b>	<b>155</b>	<b>418</b>	<b>9.697</b>
Aquisições	1	1	246	5	77	311	641
Reclassificações	10	146	183	22	(28)	(532)	(199)
Mudança de escopo	—	23	88	1	—	—	112
Eliminação por baixas	—	(3)	(32)	(10)	(6)	—	(51)
Efeito de diferenças na conversão de moedas estrangeiras	30	156	661	12	20	13	892
<b>Valor bruto em 31 de março de 2015</b>	<b>261</b>	<b>2.059</b>	<b>7.956</b>	<b>389</b>	<b>218</b>	<b>210</b>	<b>11.093</b>

**(Em milhões de R\$)**

**Depreciação e desvalorização em 31 de março de 2013**

Despesas de amortização e depreciação

Reclassificações

Eliminação por baixas

Efeito de diferenças na conversão de moedas estrangeiras

**Depreciação e desvalorização em 31 de março de 2014**

Despesas de amortização e depreciação

Reclassificações

Mudança de escopo

Eliminação por baixas

Efeito de diferenças na conversão de moedas estrangeiras

**Depreciação e desvalorização em 31 de março de 2015**

Valores líquidos em 31 de março de 2013

Valores líquidos em 31 de março de 2014

Valores líquidos em 31 de março de 2015

Exercício social 2015: As principais adições para o exercício são: R\$ 381 milhões no Brasil, para o aumento da capacidade de moagem e cogeração e para manutenção; R\$ 50 milhões no Oceano Índico, para manutenção das atividades; Exercício social de 2014: As principais adições para o exercício são: R\$ 389 milhões no Brasil, para o aumento da capacidade de moagem e cogeração e para manutenção; R\$ 23 milhões na França relacionados com o processo de fabricação de glúten e dextrose em Lillebonne; R\$ 56 milhões no Oceano Índico, para manutenção das atividades; R\$ 55 milhões na Syral Halcet, para a construção de uma fábrica de processamento de milho.

**16. COMPROMISSOS DE ARRENDAMENTO**

**16.1 Arrendamentos financeiros:** O saldo de ativos imobilizados adquiridos por meio de arrendamentos financeiros corresponde ao valor líquido de R\$ 81 milhões em 31 de março de 2015 (R\$ 97 milhões em 31 de março de 2014). Os ativos financiados através de arrendamentos financeiros compreendem: • um prédio dedicado a pesquisa e desenvolvimento pela Syral na França; • equipamentos em instalações no Brasil e no Oceano Índico. Os fluxos de pagamentos mínimos futuros em relação a esses arrendamentos financeiros estão apresentados a seguir:

	2015	2015
<b>(Em milhões de R\$)</b>		
1 ano	7	7
De 2 a 5 anos	9	7
Mais de 5 anos	16	14
<b>Total</b>	<b>32</b>	<b>28</b>

**16.2 Arrendamentos operacionais:** As despesas com arrendamentos operacionais no exercício de 2015 somaram R\$ 85 milhões, comparadas com R\$ 86 milhões em 2014. A Guarani firmou contratos de arrendamento de propriedades rurais de terrenos para produção de cana-de-açúcar. Esses contratos estão vigentes para o atual ciclo de produção de cana-de-açúcar, por mais seis anos (2º ciclo) e, finalmente, por outro período de seis anos (3º ciclo), com direito à renovação pela Guarani para mais um ciclo de produção e para outro ano adicional. Dessa forma, esses contratos podem vigorar até 15 de dezembro de 2026. Os pagamentos mínimos futuros estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

	2015	2015
<b>(Em milhões de R\$)</b>		
Exercício social 2016	7	7
Exercício social 2017	7	7
Exercício social 2018	7	7
Exercícios sociais 2019 a 2026	16	14
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>43</b>

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 (Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

**25. ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS**

25.1 Ativos financeiros:

Em 31 de março de 2015 (Em milhões de R\$)	Notas	Disponíveis para venda	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis a custo amortizado	Ativos financeiros a custo por resultado	Instrumentos financeiros qualificados com hedge de fluxo de caixa	Total
Caixa e equivalentes de caixa	25.1.2	-	1.180	-	-	-	1.180
Ativos financeiros circulares com partes relacionadas	29.2	-	-	-	-	-	-
Outros ativos financeiros circulares	25.1.3	-	565	-	1	131	697
Total dos ativos financeiros circulares			2.420	-	1	131	2.552
Ativos financeiros disponíveis para venda	29	-	-	-	8	132	2.898
Ativos financeiros não circulares com partes relacionadas	29.2	-	56	-	-	-	56
Outros ativos financeiros não circulares	25.1.3	-	253	-	7	1	261
Total dos ativos financeiros não circulares	29	-	309	-	8	1	318
Total dos ativos financeiros	29	-	2.729	-	9	132	2.898

Em 31 de março de 2014 (Em milhões de R\$)	Notas	Disponíveis para venda	Ativos financeiros mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis a custo amortizado	Ativos financeiros a custo por resultado	Instrumentos financeiros qualificados com hedge de fluxo de caixa	Total
Caixa e equivalentes de caixa	25.1.2	-	682	-	-	-	682
Ativos financeiros circulares com partes relacionadas	29.2	-	2	-	-	-	2
Outros ativos financeiros circulares	25.1.3	-	458	-	1	18	477
Total dos ativos financeiros circulares			1.780	-	1	18	1.799
Ativos financeiros disponíveis para venda	35	-	-	-	-	-	35
Ativos financeiros não circulares com partes relacionadas	29.2	-	48	-	-	-	48
Outros ativos financeiros não circulares	25.1.3	-	330	-	2	332	662
Total dos ativos financeiros não circulares	35	-	378	-	2	332	718
Total dos ativos financeiros	35	-	2.158	-	3	220	2.414

25.1.1 Contas a receber: Em 31 de março de 2015 e em 31 de março de 2014, as contas a receber de clientes estavam assim representadas:

(Em milhões de R\$)	31/03/2015	31/03/2014
Contas a receber de clientes	696	662
Provisão para devedores duvidosos	(25)	(24)
Contas a receber de clientes, líquidas	671	638

Uma movimentação em contas a receber de clientes encontra-se descrita a seguir:

(Em milhões de R\$)	Em 31 de março de 2015	Em 31 de março de 2014
Provisão para depreciação	638	638
Reversões de depreciação	(37)	(37)
Efeito de diferenças na conversão de moedas estrangeiras	48	48
Variação de escopo	19	19
Outros	671	671

No âmbito do programa de factoring do Grupo, o valor desses recebíveis vendidos e submetidos a desreconhecimento contábil totalizou R\$ 337 milhões em 31 de março de 2015. Em 31 de março de 2015, os recebíveis cientes incluem R\$ 28 milhões em recebíveis vendidos por meio da operação de factoring que não atendem as exigências para desreconhecimento contábil da IAS 39. Esses recebíveis são reconhecidos como tal nas demonstrações financeiras do Grupo, muito embora tenham sido objeto de venda legítima, um passivo financeiro é reconhecido como contrapartida no balanço patrimonial.

(Em milhões de R\$)	31 de março de 2015	31 de março de 2014
Valor máximo autorizado para financiamento	310	310
Venda a instituições financeiras	365	290
Contas a receber de clientes vendidas são demonstradas a seguir:		

(Em milhões de R\$)	31/03/2015	31/03/2014
Contas a receber de clientes	662	662
A vencer	605	532
Vencidas	57	130
De 1 a 30 dias	4	7
De 31 a 60 dias	13	16
De 61 a 90 dias	4	4
De 91 a 180 dias	1	5
De 181 a 360 dias	1	3
Mais de 360 dias	28	3
Provisão para devedores duvidosos	(25)	(24)
Outros	671	638

25.1.2 Caixa e equivalentes de caixa: As movimentações no saldo de caixa e equivalentes de caixa são apresentadas na demonstração consolidada dos fluxos de caixa, que é parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas. O caixa líquido apresentado na demonstração consolidada dos fluxos de caixa é descrito a seguir:

(Em milhões de R\$)	31/03/2015	31/03/2014
Caixa e equivalentes de caixa	1.180	682
Contas garantidas (classificadas como passivo financeiro circulante)	(105)	(216)
Caixa e equivalentes de caixa, líquido de contas garantidas	1.075	466

Em 31 de março de 2015, títulos e valores mobiliários podem ser analisados como segue:

(Em milhões de R\$)	31/03/2015	31/03/2014
Flúidos de tesouro - CDT	511	511
Fundo de investimentos (SICAV)	511	511
Certificados de depósitos bancário	511	511
Contas garantidas	526	526
Total de títulos e valores mobiliários	526	526
Caixa	654	654
Total caixa e equivalentes de caixa	1.180	682

25.1.3 Outros ativos financeiros:

(Em milhões de R\$)	31/03/2015	31/03/2014
Impostos a recuperar	414	237
Ativos financeiros dados em garantia	30	19
Derivativos	133	1
Depósito pago	47	23
Despesas antecipadas	37	47
Contas a receber de clientes e outras > 1 ano	18	50
Contas a receber referentes a alienação de ativos	18	50
Valores a Futurar	65	103
Outros	697	477
Total	1.180	682

25.2 Passivos financeiros: As categorias de passivos financeiros estão apresentadas nos quadros a seguir:

Em 31 de março de 2015 (Em milhões de R\$)	Notas	Circulante	Não circulante	Total
Passivos financeiros circulares com partes relacionadas	29.2	87	-	87
Outros passivos financeiros circulares	25.2.3	552	7	559
Total dos passivos financeiros circulares		3.371	7	3.378
Financiamentos de longo prazo	25.2.1	2.999	-	2.999
Passivos financeiros não circulares com partes relacionadas	29.2	113	-	113
Outros passivos financeiros não circulares	25.2.3	347	-	347
Total dos passivos financeiros não circulares		3.459	-	3.459
Total dos passivos financeiros		7.031	7	7.038

Em 31 de março de 2014 (Em milhões de R\$)	Notas	Circulante	Não circulante	Total
Passivos financeiros circulares com partes relacionadas	29.2	920	-	920
Outros passivos financeiros circulares	25.2.3	441	11	452
Total dos passivos financeiros circulares		2.786	11	2.797
Financiamentos de longo prazo	25.2.1	2.617	-	2.617
Passivos financeiros não circulares com partes relacionadas	29.2	50	-	50
Outros passivos financeiros não circulares	25.2.3	372	-	372
Total dos passivos financeiros não circulares		3.039	-	3.039
Total dos passivos financeiros		5.825	11	5.836

25.2.1 Financiamentos: As diferentes linhas de crédito de empréstimos estão apresentadas a seguir.

Em milhões de R\$, em 31 de março de 2015	Índice	Moeda	Tipo	Circulante	Não circulante	Taxa média de juros	Vencimento máximo
b/LIBOR	BRL	Pré-financiamento de exportação e financiamentos de LP	922	1.981	2.903	2,8%	
c/TJLP	USD	Financiamento de investimentos (BNDES)	28	238	266	9,2%	
d/UMBNDES	USD	Financiamento de investimentos (BNDES)	11	72	83	7,6%	
e/IGPM	BRL	Securitização (PESA)	2	6	8	7,6%	
f/LIBOR	ZAR	Financiamentos de LP	2	2	4	10,9%	
g/EURIBOR	EUR	Financiamentos de CP e LP	455	762	1.217	1,9%	
h/Prime Rate	MZN	St Financings	13	-	13	14,0%	
i/LIBOR	USD	Factoring	-	-	-	0,0%	
j/LIBOR	GBP	Factoring	-	-	-	1,0%	
k/EURIBOR	EUR	Factoring	15	-	15	0,5%	
Total à taxa variável			1.599	3.113	4.712	3,6%	

Em milhões de R\$, em 31 de março de 2014

Índice	Moeda	Tipo	Circulante	Não circulante	Taxa média de juros	Vencimento máximo
b/LIBOR	USD	Pré-financiamento de exportação e financiamentos de LP	386	1.203	1.589	2,9%
c/TJLP	BRL	Financiamento de investimentos (FINAME)	6	20	26	9,0%
d/UMBNDES	USD	Financiamento de investimentos (BNDES)	28	222	250	8,7%
e/IGPM	BRL	Financiamento de investimentos (BNDES)	7	53	60	7,5%
f/IGPM	BRL	Securitização (PESA)	1	6	7	11,7%
g/LIBOR	ZAR	Financiamentos de LP	3	2	5	10,7%
h/EURIBOR	EUR	Financiamentos de CP e LP	578	768	1.346	2,2%
i/LIBOR	USD	Factoring	-	-	-	0,7%
j/LIBOR	GBP	Factoring	3	-	3	1,0%
k/EURIBOR	EUR	Factoring	3	-	3	0,8%
Total à taxa variável			1.204	2.325	3.529	3,8%

Em milhões de R\$, em 31 de março de 2014

Índice	Moeda	Tipo	Circulante	Não circulante	Taxa média de juros	Vencimento máximo
b/LIBOR	USD	Pré-financiamento de exportação e financiamentos de LP	386	1.203	1.589	2,9%
c/TJLP	BRL	Financiamento de investimentos (FINAME)	6	20	26	9,0%
d/UMBNDES	USD	Financiamento de investimentos (BNDES)	28	222	250	8,7%
e/IGPM	BRL	Financiamento de investimentos (BNDES)	7	53	60	7,5%
f/IGPM	BRL	Securitização (PESA)	1	6	7	11,7%
g/LIBOR	ZAR	Financiamentos de LP	3	2	5	10,7%
h/EURIBOR	EUR	Financiamentos de CP e LP	578	768	1.346	2,2%
i/LIBOR	USD	Factoring	-	-	-	0,7%
j/LIBOR	GBP	Factoring	3	-	3	1,0%
k/EURIBOR	EUR	Factoring	3	-	3	0,8%
Total à taxa variável			1.204	2.325	3.529	3,8%

Em milhões de R\$, em 31 de março de 2014

Índice	Moeda	Tipo	Circulante	Não circulante	Taxa média de juros	Vencimento máximo
b/LIBOR	USD	Pré-financiamento de exportação e financiamentos de LP	386	1.203	1.589	2,9%
c/TJLP	BRL	Financiamento de investimentos (FINAME)	6	20	26	9,0%
d/UMBNDES	USD	Financiamento de investimentos (BNDES)	28	222	250	8,7%
e/IGPM	BRL	Financiamento de investimentos (BNDES)	7	53	60	7,5%
f/IGPM	BRL	Securitização (PESA)	1	6	7	11,7%
g/LIBOR	ZAR	Financiamentos de LP	3	2	5	10,7%
h/EURIBOR	EUR	Financiamentos de CP e LP	578	768	1.346	2,2%
i/LIBOR	USD	Factoring	-	-	-	0,7%
j/LIBOR	GBP	Factoring	3	-	3	1,0%
k/EURIBOR	EUR	Factoring	3	-	3	0,8%
Total à taxa variável			1.204	2.325	3.529	3,8%

Em milhões de R\$, em 31 de março de 2014

As margens variam entre 1,1% e 2%, com média de 1,3%. O saldo em aberto dos financiamentos de curto prazo indexados ao CDI totalizou R\$ 205 milhões em 31 de março de 2015. b/Financiamentos em USD indexados à taxa LIBOR: Com o objetivo de alongar o perfil dos financiamentos de capital de giro e melhorar o hedge natural das receitas de exportações, o Grupo reestruturou o perfil dos financiamentos no Brasil, aumentando a parcela de contratos de médio prazo para pré-financiamento de exportações à taxa LIBOR trimestral + margem semelhante ao refinanciamento anterior. Esses contratos indexados à taxa LIBOR estão denominados em dólares dos EUA (USD). A margem dos empréstimos em dólar sujeitos a remuneração variável manteve-se na taxa de 1,5% a 5,0%, com média de 3,5% e juros e sujeitos à taxa de juros de longo prazo (TJLP). As margens aplicadas variam entre 2,9% e 7,0%, com média de 3,7%. c/Financiamentos de médio e longo prazos com base na TJLP - BNDES: Os contratos de financiamento de médio e longo prazos referem-se, principalmente, a linhas de crédito para financiamento de investimentos junto ao BNDES (com base na TJLP + margem + taxa básica do BNDES entre 0,3% e 1,3%). Em 31 de março de 2015, esses contratos estão denominados em reais (BRL), com média de R\$ 288 milhões e sujeitos à taxa de juros de longo prazo (TJLP). As margens aplicadas variam entre 2,9% e 7,0%, com média de 3,7%. d/UMBNDES: Foi disponibilizada uma linha de financiamento específica do BNDES com base em uma cesta de moedas (média dos empréstimos em moeda estrangeira do BNDES) + margem + taxa básica do BNDES (1,3%). Em 31 de março de 2015, o saldo em aberto é de R\$ 83 milhões. As margens aplicadas variam entre 3 e 3,6%, com média de 3,5%. e/Linhas de financiamento de longo prazo indexadas ao IGP-M: A Andrade participa de um programa especial para securitização de sua dívida perante instituições financeiras. Esse programa permitiu à companhia celebrar contratos de financiamento de longo prazo, por até 20 anos, garantidos por Certificados do Tesouro Nacional - CTN, que são emitidos à taxa descontada. A companhia adquiriu esses certificados exclusivamente para garantir o pagamento do principal das referidas linhas de financiamento. Nesses financiamentos, denominados em reais (BRL), os juros são calculados com base na variação do Índice Geral de Preços de Mercado (IGPM). AJUSTES DOS JUROS PAGOS ANUALMENTE: As margens variam entre 3,0% e 4,8%, com média de 4,4%. Na data do vencimento, o valor dos CTN deverá se aproximar do montante das obrigações do financiamento. Em 31 de março de 2015, o montante dessa dívida correspondia a R\$ 7 milhões. f/Linhas de financiamento de curto e longo prazos indexadas à LIBOR Parte dos financiamentos em Moçambique é concedida em ZAR (rands da África do Sul) por um consórcio de bancos sul-africanos. As linhas em ZAR são remuneradas pela Johannesburg Interbank Offering Rate (JIBAR), com margem de 4,3%. O contrato é garantido integralmente por equipamentos, estoques e cessão de contas a receber. Em 31 de março de 2015, o saldo em aberto totalizava R\$ 2 milhões. g/Linhas de financiamento indexadas à EURIBOR - Financiamentos de curto prazo: Os financiamentos de curto prazo denominados em euros (EUR) foram captados pela Tereos EU e Tereos Sryal. Essas linhas estão representadas por crédito rotativo junto a consórcio de bancos globais, financiamentos para capital de giro e contas garantidas. Alguns empréstimos de curto prazo também estão disponíveis no Oceano Índico, principalmente para financiamentos para capital de giro. h/Financiamentos de médio e longo prazos: No mês de março de 2013 a Tereos EU renovou e reestruturou sua linha de crédito contraída junto a consórcio de bancos em 2010. O valor da renovação foi de R\$ 1.748 milhões, prevented a amortização de R\$ 1.293 milhões, e R\$280 milhões de crédito rotativo não haviam sido utilizados em 31 de março de 2015. O vencimento final foi prorrogado para junho de 2017. Em outubro de 2014, foi concluído novo empréstimo, no valor de R\$ 175 milhões, com vencimento de seis anos. Os outros financiamentos de médio prazo do Grupo Tereos EU foram contraídos pela Tereos Ocean Índien e Tereos Sryal. A linha de crédito contraída junto a consórcio de bancos está garantida pelas ações detidas pela Tereos EU em suas subsidiárias, cessão de contas a receber e garantia prestada pela Tereos Internacional. A taxa de juros aplicada em 31 de março de 2015 corresponde a 2,1%. A Tereos Sryal contraiu junto a bancos locais diversas saldas bilaterais de financiamento de equipamentos. Essas linhas de financiamento são garantidas pelos próprios equipamentos objeto do contrato, com vencimento final previsto para dezembro de 2014. Em 31 de março de 2015, o valor total dessa dívida correspondia a R\$ 1.217 milhões. h/Factoring: Em 26 de março de 2014, a Sryal Bélgica assinou uma alteração do contrato de factoring, assegurando sua duração por um período de mais dois anos. Conforme descrito na nota 25.1.1, os recebíveis vendidos pelo programa de factoring incluem R\$ 28 milhões não baixados contabilmente. Como tal, o empréstimo de curto prazo correspondente foi registrado. Em 31 de março de 2015, o endividamento financeiro reconhecido no tocante a esses recebíveis somava R\$ 16 milhões. i/Linhas de financiamento com remuneração preferencial: Contas garantidas de bancos referem-se a uma linha específica em MZN junto a bancos locais, sujeitos a taxa de juros de 14% (taxa preferencial de juros +0,5%). Em 31 de março de 2015, o montante dessa dívida correspondia a R\$ 13 milhões. j/Linhas de financiamento com remuneração fixa: Os financiamentos a taxas de juros pré-fixadas contemplam empréstimos do BNDES (FINAME PSI - Programa de Sustentação do Investimento), para financiamento de equipamentos no Brasil (FINAME e arrendamento), pré-financiamento de exportações e Notas de Crédito à Exportação (NCE), contratos no Brasil e parte dos empréstimos contraídos junto a consórcios de instituições financeiras em Moçambique. O endividamento de longo prazo a taxas pré-fixadas, denominado em BRL, está representado principalmente por linhas de crédito para financiamento do BNDES (FINAME - PSI) e financiamentos de equipamentos e leasing junto a FINAME, sujeitas a taxas de juros que variam de 2,5% a 10,0%, com média de 5,7%, sendo esses financiamentos garantidos pelos próprios equipamentos objeto dos contratos. Em 31 de março de 2015, o saldo em aberto dos financiamentos de equipamentos e leasing junto ao FINAME totaliza R\$ 214 milhões e dos financiamentos junto ao BNDES (FINAME-PSI) é de R\$229 milhões. Os contratos NCE referem-se a Notas de Crédito à Exportação, financiamentos específicos para exportação por meio de instituições financeiras locais, em USD, sujeitos à taxa média de juros de 5,5%. Em 31 de março de 2015, a taxa média de juros nos financiamentos a taxas pré-fixadas, denominados em USD, é de 5,6%. Em 31 de março de 2015, o valor total dos financiamentos sujeitos a taxas pré-fixadas é de R\$ 615 milhões. Detalhamento por moeda estrangeira: O detalhamento da dívida bruta em moeda estrangeira do Grupo em 31 de março de 2015 é apresentado a seguir:

**continuação NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2015 (Valores expressos em milhões de reais - R\$, exceto se de outra forma indicado)**

Em 31 de março de 2015, havia apenas derivativos de gás na carteira do Grupo.

Em milhões de R\$	Notional	Impactos em um cenário provável		Impactos em um cenário possível		Impactos em um cenário estressado	
		+10%	-10%	+25%	-25%	+50%	-50%
<b>Em 31 de março de 2015</b>							
<b>Derivativos de gás</b>							
Negociação (impacto no resultado)	-	-	-	-	-	-	-
Hedge de fluxo de caixa (impacto no patrimônio)	56	6	(6)	14	(14)	28	(28)
<b>Total</b>		6	(6)	14	(14)	28	(28)
do qual impacto no resultado	-	-	-	-	-	-	-
do qual impacto em outros resultados abrangentes	-	6	(6)	14	(14)	28	(28)

**27.2 Gestão de risco de liquidez:** O Grupo capta seus recursos financeiros predominantemente por meio de empréstimos bancários de curto, médio e longo prazos, conforme descrito acima, e, em menor grau, por meio de programa de *factoring* de médio prazo no âmbito da Tereos EU. Na Europa, os vencimentos do principal são vinculados às linhas amortizáveis dos empréstimos a prazo efetuados pela Tereos EU por meio de consórcio de bancos, com vencimento final em junho de 2017. O contrato também prevê uma linha de crédito rotativo disponível pelo mesmo período que o do empréstimo a prazo. No âmbito da Tereos EU, linhas de crédito bilaterais de médio e curto prazos também estão disponíveis, assim como um programa de *factoring* com vencimento final em 2016. A política do Grupo consiste em realizar investimentos do caixa disponível apenas em depósitos bancários ou em fundos líquidos do mercado aberto. Os fluxos de caixa contratuais não descontados (amortizações de principal e juros e vencimento final) sobre o montante em aberto dos passivos financeiros e derivativos por data de vencimento são:

Em milhões de R\$	< 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Superior a 5 anos	Total
<b>Em 31 de março de 2015</b>							
Principal	1.909	881	1.135	633	357	412	5.327
Compromisso de pagamento de juros fixos	103	74	54	32	17	20	300
Compromisso de pagamento de juros flutuantes	48	33	20	15	12	15	143
<b>Total de passivos não derivativos</b>	<b>2.060</b>	<b>988</b>	<b>1.209</b>	<b>680</b>	<b>386</b>	<b>447</b>	<b>5.770</b>
Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Fluxos líquidos em swap	10	9	8	8	7	7	49
<b>Total de derivativos</b>	<b>10</b>	<b>9</b>	<b>8</b>	<b>8</b>	<b>7</b>	<b>7</b>	<b>49</b>
<b>Total de compromissos de pagamento de juros incluídos derivativos</b>	<b>161</b>	<b>116</b>	<b>82</b>	<b>55</b>	<b>36</b>	<b>42</b>	<b>492</b>

Em milhões de R\$	< 1 ano	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	4 a 5 anos	Superior a 5 anos	Total
<b>Em 31 de março de 2014</b>							
Principal	1.523	1.090	560	596	191	296	4.256
Compromisso de pagamento de juros fixos	80	55	37	26	17	27	242
Compromisso de pagamento de juros flutuantes	44	34	26	13	8	18	143
<b>Total de passivos não derivativos</b>	<b>1.646</b>	<b>1.180</b>	<b>623</b>	<b>635</b>	<b>216</b>	<b>341</b>	<b>4.642</b>
Derivativos	-	-	-	-	-	-	-
Compromisso de pagamento de juros flutuantes	16	9	1	-	(1)	(1)	24
<b>Total de derivativos</b>	<b>16</b>	<b>9</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>	<b>24</b>
<b>Total de compromissos de pagamento de juros incluídos derivativos</b>	<b>140</b>	<b>98</b>	<b>65</b>	<b>38</b>	<b>25</b>	<b>44</b>	<b>410</b>

**28. COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS**

Compromissos assumidos (Em milhões de R\$)	31/03/2015	31/03/2014
Garantias dadas a terceiros	209	167
Ativos objeto dos compromissos	157	157
Arrendamentos operacionais	43	64
<b>Compromissos recebidos (Em milhões de R\$)</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Garantias dadas a terceiros	19	-
Direitos de emissão	-	-

**Garantias:** As garantias concedidas a terceiros incluem: - garantias em favor das autoridades francesas para fins agrícolas; - garantias em favor da alfândega francesa. **Ativos cobertos pelos compromissos:** Como garantia para o programa REFIN, o Grupo hipotecou propriedades, instalações, maquinário e equipamentos no valor de R\$157 milhões (vide nota 21.2.3 - Outros passivos financeiros). **Arrendamentos operacionais:** A Guarani firmou contratos de arrendamento de propriedades rurais de terceiros para produção de cana-de-açúcar. Esse contrato estará vigente para o atual ciclo de produção de cana-de-açúcar, por mais seis anos (2º ciclo) e, finalmente, por outro período de seis anos (3º ciclo), com direito à renovação pela Companhia para mais um ciclo de produção e para mais ano adicional. Dessa forma, esses contratos podem vigorar até 15 de dezembro de 2026. **Compromissos de compra de participações não controladoras em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures):** Compromissos de compra de participações não controladoras em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures); o Grupo assumiu compromissos de compra de participações não controladoras em certas joint ventures. Não foi possível calcular esses compromissos no momento uma vez que ele não controla essas entidades.

**29. PARTES RELACIONADAS**

A Tereos U.C.A. é a controladora final da Tereos France, Tereos Participations, Tereos Appro, Tereos Finance e Océan Indien Participations. **29.1 Transações operacionais com partes relacionadas:** Foram realizadas transações com as seguintes empresas:

(Em milhões de R\$)	Entidades controladoras do Grupo	Período de 12 meses findo em	
		Vendas	Compras
b/Tereos Participations	31 de março de 2015	5	108
	31 de março de 2014	3	101
<b>Coligadas do Grupo Tereos</b>			
f/Refinaria de Olmeido	31 de março de 2015	32	-
	31 de março de 2014	90	-
<b>Entidades sob controle comum</b>			
g/Tereos Sucres	31 de março de 2015	-	14
	31 de março de 2014	1	19
a/Tereos Appro	31 de março de 2015	-	-
	31 de março de 2014	-	33
a/Tereos France	31 de março de 2015	188	121
	31 de março de 2014	179	360
a/Tereos Bioethanol	31 de março de 2015	421	-
	31 de março de 2014	201	-
c/Tereos Alcools	31 de março de 2015	75	-
	31 de março de 2014	83	-
e/Comasucar	31 de março de 2015	13	-
	31 de março de 2014	12	-
<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>			
h/Sedalcol France	31 de março de 2015	92	-
	31 de março de 2014	121	-
d/Sedamyl	31 de março de 2015	13	379
	31 de março de 2014	10	416
d/Unigliad	31 de março de 2015	33	-
	31 de março de 2014	31	-
d/Sedalcol EU	31 de março de 2015	3	2
	31 de março de 2014	3	12
d/Sedalcol UK	31 de março de 2015	1	44
	31 de março de 2014	1	35
d/Vertente	31 de março de 2015	14	65
	31 de março de 2014	9	13
<b>(Em milhões de R\$)</b>		<b>A receber</b>	<b>A pagar</b>
<b>Entidades controladoras do Grupo</b>			
b/Tereos Participations	Em 31 de março de 2015	4	81
	Em 31 de março de 2014	1	62
<b>Entidades sob controle comum</b>			
d/Tereos sucres	Em 31 de março de 2015	-	4
	Em 31 de março de 2014	-	-
a/Tereos France	Em 31 de março de 2015	3	202
	Em 31 de março de 2014	22	12
a/Tereos Bioethanol	Em 31 de março de 2015	24	3
	Em 31 de março de 2014	28	6
c/Tereos Alcools	Em 31 de março de 2015	1	1
	Em 31 de março de 2014	1	1
e/Comasucar	Em 31 de março de 2015	3	-
	Em 31 de março de 2014	2	-
<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>			
d/Sedalcol France	Em 31 de março de 2015	18	3
	Em 31 de março de 2014	13	-
d/Sedalcol UK	Em 31 de março de 2015	-	13
	Em 31 de março de 2014	-	10
d/Sedalcol EU	Em 31 de março de 2015	1	-
	Em 31 de março de 2014	-	-
d/Sedamyl	Em 31 de março de 2015	1	75
	Em 31 de março de 2014	1	68
d/Unigliad	Em 31 de março de 2015	9	-
	Em 31 de março de 2014	9	-

a/Tereos France, Tereos Bioethanol Europe e Tereos Appro realizam transações de compra e venda com a Tereos BENP e BENP: • Em 30 de setembro de 2013, a Tereos Bioethanol Europe celebrou contrato de comissão de vendas com a Tereos BENP, segundo o qual a Tereos Bioethanol Europe foi nomeada agente de vendas. A Tereos Bioethanol Europe é remunerada a preço fixo por hectolitro de etanol entregue. O contrato permanece em vigor até 30 de setembro de 2015. • A Tereos BENP celebrou contrato de fornecimento em 9 de março de 2010, segundo o qual vários fornecedores de cereais, inclusive a Tereos France, comprometeram-se a fornecer à Tereos BENP 760.000 toneladas de cereais a cada ano, de 31 de março de 2010 até 30 de setembro de 2016. Esse contrato foi alterado em 3 de novembro de 2011 e agora prevê o aumento da parcela de cereais que será adquirida em condições de mercado a fim de atingir 100% no decorrer do exercício social 2015/2016. Em 31 de dezembro de 2013, a parcela das compras efetuadas em condições de mercado representou 45% do total de compras. O mesmo tipo de contrato é aplicado entre Tereos Appro para fornecimento de cereais para a Tereos BENP em condições de mercado. b/Em 1º de abril de 2010, foi celebrado contrato de prestação de serviços entre as empresas do grupo, tendo a Tereos Participations, na qualidade de prestadora contratada, e Tereos France, Tereos Internacional, Tereos Océan Indien, Tereos EU, Tereos Syral, Tereos DVO e Tereos BENP, na qualidade de beneficiárias. O contrato estabelece os termos e as condições segundo os quais a Tereos Participations prestará às beneficiárias certos serviços, especialmente nas seguintes áreas: TI, administrativa, estratégia, seguros, financeira e tesouraria, contabilidade e consolidação, comunicação, desenvolvimento de negócios, jurídica e tributária. Pela prestação dos referidos serviços, a Tereos Participations receberá remuneração correspondente aos custos diretos e/ou indiretos por ela incorridos relativos à prestação dos referidos serviços, mais uma margem de 7%. Em 28 de dezembro de 2002, foi celebrado contrato de prestação de serviços entre a Tereos U.C.A., através da Tereos Participations, sua subsidiária desde a reorganização societária em 2010, na qualidade de prestadora contratada, e a Guarani, na qualidade de beneficiária. O contrato estabelece os termos e as condições segundo os quais a Tereos Participations prestará às beneficiárias certos serviços, especialmente nas seguintes áreas: TI, administrativa, estratégia, seguros, financeira e tesouraria, contabilidade e consolidação, comunicação, jurídica e tributária. Pela prestação dos referidos serviços, a Tereos Participations receberá remuneração correspondente aos custos diretos e/ou indiretos por ela incorridos relativos à prestação dos referidos serviços, mais uma margem de 8%, quando aplicável. c/Tereos DVO firmou, em setembro de 2006, um contrato de comissão com a Tereos Alcools, subsidiária da Tereos France, estipulando uma comissão fixa por hectolitro de álcool vendido. O negócio da Tereos Alcools é a venda de todo álcool produzido na Europa pelo Grupo Tereos (à exceção do álcool produzido pelas entidades controladas em conjunto). d/Algumas atividades operacionais (compras e vendas) do Grupo Syral estão centralizadas em algumas empresas de distribuição e logística. Parte dessas operações é realizada em condições de mercado com *joint ventures* como Sedamyl, Sedalcol France, Sedalcol EU, Sedalcol UK e Unigliad. Particularmente, a Sedamyl está vendendo sua produção de produtos à base de amido para a Syral Bélgica, empresa de distribuição que vende aos clientes finais. De acordo com as normas IAS 24 e CPC 05, a parte dos fluxos realizada com as coligadas é divulgada nestas demonstrações financeiras. e/As empresas do Oceano Índico, subsidiárias da Tereos Internacional e Companhia de Sena, vendem açúcar bruto, em condições de mercado, para a Refinaria de Olmeido, subsidiária da Tereos Participations que refina açúcar para o mercado europeu. f/Algumas atividades operacionais (vendas e compras) do Grupo Guarani são realizadas com a Vertente (*joint venture*) em condições de mercado. De acordo com as normas IAS 24 e CPC 05, a parte dos fluxos realizada com a coligada é divulgada nestas demonstrações financeiras. g/A Syral Bélgica celebrou contrato de fornecimento para compra de açúcar, em condições de mercado, com a Tereos Sucres, subsidiária da Tereos France. **29.2 Transações financeiras com partes relacionadas:** As principais transações financeiras foram realizadas com as seguintes empresas:

	Ativos financeiros	Passivos financeiros
<b>(Em milhões de R\$)</b>		
<b>Entidades sob controle comum</b>		
Tereos Participations	Em 31 de março de 2015	-
	Em 31 de março de 2014	-
Outras entidades	Em 31 de março de 2015	8
	Em 31 de março de 2014	5
<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>		
h/Sedalcol France	Em 31 de março de 2015	-
	Em 31 de março de 2014	-
h/Sedalcol UK	Em 31 de março de 2015	34
	Em 31 de março de 2014	29
h/Sedamyl Services	Em 31 de março de 2015	-
	Em 31 de março de 2014	-
h/Sedamyl	Em 31 de março de 2015	18
	Em 31 de março de 2014	16
h/Vertente	Em 31 de março de 2015	-
	Em 31 de março de 2014	-

h/Os valores divulgados em 31 de março de 2015 referem-se principalmente aos empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) e correspondem a contas-correntes utilizadas para pagar os fluxos operacionais. De acordo com as normas IAS 24 e CPC 05, a parcela das contas-correntes com *joint ventures* é divulgada nestas demonstrações financeiras. Não há montante significativo de juros recebidos ou pagos entre as partes relacionadas nos exercícios findos em 31 de março de 2015 e 2014. Os ativos e passivos financeiros com partes relacionadas são classificados no balanço patrimonial como segue:

(Em milhões de R\$)	31/03/2015	31/03/2014
Ativos financeiros circulantes com partes relacionadas	4	2
Passivos financeiros circulantes com partes relacionadas	(87)	(15)
Ativos financeiros não circulantes com partes relacionadas	56	48
Passivos financeiros não circulantes com partes relacionadas	(113)	(50)
<b>Total da dívida líquida com partes relacionadas</b>	<b>(140)</b>	<b>(15)</b>

**29.3 Benefícios ao pessoal-chave da administração:** O quadro abaixo apresenta a remuneração paga pela Tereos Internacional S.A. e suas subsidiárias para o pessoal-chave da Administração referente aos exercícios sociais findos em 31 de março de 2015 e 2014.

(Em milhões de R\$)	31/03/2015	31/03/2014
Benefícios aos empregados - curto prazo	17,0	13,2
Benefício de rescisão	2,6	0,6
<b>Total de benefícios do pessoal-chave da administração</b>	<b>19,7</b>	<b>13,8</b>

**30. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

**30.1 Informações por segmento operacional:** As informações financeiras do Grupo baseiam-se nos seguintes segmentos: - **Brasil:** produção de açúcar, etanol e energia à base de cana-de-açúcar; - **Oceano Índico:** produção de açúcar à base de cana-de-açúcar na Ilha da Reunião e atividades de trading; - **Moçambique:** produção de açúcar; - **Amido e adoçantes:** produção de amido e adoçantes na Europa, Brasil, China e Indonésia; - **Álcool-Etanol:** produção de álcool e etanol à base de cereais na Europa. Esses segmentos são determinados com base em um mix entre os produtos acabados distribuídos, os processos de fabricação e o ambiente regulatório. Essa segmentação é refletida nos relatórios internos do Grupo, como o principal instrumento para análise pelo Principal Executivo Responsável pelas Decisões Operacionais, permitindo a apresentação de informações financeiras separadas. Cada um dos segmentos definidos pelo Grupo possui recursos próprios, embora os segmentos possam também compartilhar alguns recursos nas áreas de redes e sistemas de informática, de pesquisa e desenvolvimento, bem como apresentar outras competências compartilhadas. A utilização de recursos compartilhados é considerada no resultado do segmento com base nos termos contratuais entre as pessoas jurídicas, em referências externas (*benchmarks*) ou no rateio de custos entre os seus segmentos. O fornecimento de recursos compartilhados é incluído em outras receitas do prestador dos serviços e o uso dos recursos é incluído nas despesas que servem de base para o cálculo do lucro operacional do tomador dos serviços. O custo dos recursos compartilhados pode ser afetado por mudanças na organização ou relação contratual, podendo, portanto, afetar a divulgação dos resultados do segmento de um ano para outro. O gasto de capital (CAPEX) compreende a aquisição de imobilizado, ativos biológicos definidos como custos de plantio e ativos intangíveis. Ativos e passivos não alocados incluem: • investimentos em coligadas e ativos financeiros mantidos para venda; • caixa e equivalentes de caixa; • empréstimos de curto e longo prazos; • ativos e passivos de imposto de renda corrente e diferido. Todos os demais ativos e passivos são considerados ativos e passivos operacionais. Os métodos contábeis utilizados como base para apresentação das informações por segmento são os mesmos utilizados na preparação das demonstrações financeiras. As informações por segmento estão resumidas a seguir:

Período de 12 meses findo em 31 de março de 2015 (Em milhões de R\$)	Álcool-Etanol	Amido e adoçantes	Brasil	Moçambique	Oceano Índico	Holding	Eliminações	Total
<b>Receita</b>	525	4.454	2.339	85	999	4	(365)	8.040
Receita interna	(20)	(316)	(26)	-	(4)	-	365	-
Receita externa	505	4.138	2.339	85	999	4	-	8.040
<b>Lucro bruto</b>	46	652	345	(15)	192	4	(4)	1.220
Depreciação do imobilizado, variação devido à colheita e amortização dos ativos intangíveis	(43)	(204)	(402)	(26)	(86)	-	-	(761)
<b>Lucro operacional</b>	18	(20)	3	(38)	85	(14)	-	44
Equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(235)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	-	(39)
Imposto de renda	-	-	-	-	-	-	-	(195)
<b>Lucro (prejuízo) líquido</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Período de 12 meses findo em 31 de março de 2015 (Em milhões de R\$)</b>								
Fluxos de caixa de atividades operacionais	87	211	516	(73)	292	(108)	925	
Fluxos de caixa de atividades de investimento	5	(206)	(439)	(17)	(52)	-	(709)	
Fluxos de caixa de atividades de financiamento	(90)	101	253	98	(117)	124	369	
<b>Gastos de capital</b>	9	163	485	17	86	1	761	
<b>Em 31 de março de 2015 (Em milhões de R\$)</b>								
Ativos operacionais	1.226	3.932	5.981	448	1.185	85	12.857	
Passivos operacionais	224	1.367	3.414	724	554	1.504	8.087	
<b>Investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto</b>	<b>67</b>	<b>386</b>	<b>40</b>	<b>-</b>	<b>70</b>	<b>-</b>	<b>563</b>	

Período de 12 meses findo em 31 de março de 2014 (Em milhões de R\$)	Álcool-Etanol	Amido e adoçantes	Brasil	Moçambique	Oceano Índico	Holding	Eliminações	Total
<b>Receita</b>	873	4.511	2.217	86	977	3	(328)	8.339
Receita interna	(24)	(301)	-	-	-	(3)	328	-
Receita externa	849	4.210	2.217	86	977	-	-	8.339
<b>Lucro bruto</b>	69	664	429					